

Aprovada na 1050ª sessão

ALADI/CR/Ata 1043

6 de julho de 2009

Horário: 10h35m às 10h55m

ATA DA 1043ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 2009.

Presidem:

SALVADOR RIC RIERA
REGIS PERCY ARSLANIAN

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian e José Humberto de Brito Cruz (Brasil); Camilo Marcelo Navarro Ceardi (Chile); Cielo González Villa (Colômbia); Marielena Ruíz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo e Andrés Terán Parral (Ecuador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández e Ricardo Lozada Caballero (México); Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena e Raquel María Rodríguez Sanguinetti (Uruguai); Franklin Ramón González e Luisa López Moreno (Venezuela); Michel Coquoz (Suíça); Norberto Ianelli (SEGIB); John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral a.i.: Oscar Quina Truffa.

Subsecretário: Ricardo Hartstein.

PRESIDENTE. Bom dia. Iniciamos a 1043ª sessão ordinária.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Está à consideração a Ordem do Dia.

Não houve observações. Aprova-se... Perdão, a Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Bom dia, Presidente. Uma questão de ordem ou de procedimentos. Esta Ordem do Dia não tem Assuntos Diversos; não porque vamos trabalhar com Assuntos Diversos, mas porque, geralmente, sempre há Assuntos Diversos. Obrigado.

PRESIDENTE. Como a reunião é curta, porque temos uma reunião extraordinária logo depois, interrompe-se a reunião ordinária. O Chanceler estará até às 11h30min e se quisermos tratar Assuntos diversos, como a questão de Honduras, podemos decidir das 11h30m em diante, tema que penso ser de grande importância para todos nós.

Tem a palavra o Secretário-Geral a.i.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Com o ânimo de esclarecer a situação. Dado que o Chanceler do Chile tem uma agenda bastante apertada e está por chegar nos próximos minutos, pensou-se em não colocar Assuntos Diversos para que não tivéssemos uma dilação na Sessão Ordinária e nos concentrássemos na mudança de autoridades. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Mais alguém?

Bem, não havendo nenhuma observação, aprova-se a Ordem do Dia.

2. Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 2009

...No segundo ponto, temos Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre de 2009.

Oferece-se a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Conforme o disposto no Artigo 6º da Resolução 1 do Comitê de Representantes, que regulamenta seu funcionamento, para o segundo semestre de 2009, a Presidência corresponde ao Representante Permanente do Brasil e as Vice-Presidências ao Representante Permanente da Bolívia e ao Representante Permanente do Chile. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral.

Como segundo ponto, seria a passagem da Presidência Pro Tempore ao Embaixador Regis Arslanian. Mas, não gostaria de deixar passar este momento tão difícil que a irmã República de Honduras está vivendo, e gostaria de mostrar nossa solidariedade para um país que quer reviver a história passada, onde os quartéis podem mais que os votos. Meu país e, imagino, todos os membros, todos os Representantes junto à ALADI, aderimos a

este processo que havia sido iniciado, ou que estava em andamento, da democracia hondurenha, e que foi truncada por fuzis, por armas.

Os poucos não querem perder seus privilégios a favor dos muitos. Um país tão pobre como Honduras, querendo lutar por suas transformações sociais, por um país mais digno; viu-se que todo um esquema armado durante anos e anos, a favor dos poderosos, não deixa espaço para nenhuma possibilidade de mudança.

Acredito que isto pode ser um problema muito grande para a América Latina. Nós somos Representantes de países democratas, acreditamos, apesar de todas suas imperfeições, no sistema democrático, e as mudanças vêm por este lado. Acredito que Honduras terá que voltar ao caminho da mudança em curto prazo.

Não é possível essa história, tão negra na América Latina, com a violência, com os grupos econômicos que têm as Forças Armadas a sua disposição e fazem o que querem com a vontade do povo.

Isso é tudo o que gostaria de dizer em relação a Honduras. A carta do Rio terá que ter vigência, e se não impedirmos que isto continue, poderão vir muitos ou muitas Honduras. É um exemplo negativo para o que pode acontecer na Bolívia, onde um "grupúsculo" com muito dinheiro e muito apoio internacional poderá determinar o futuro, contra uma grande maioria que pede para ser levada em conta e governar para eles.

Também gostaria de agradecer, com algumas palavras de despedida, por esta experiência e esta honra de poder ser Presidente Pro tempore. Pessoalmente, não deixa de ser uma linda experiência, e gostaria de ler algumas palavras:

Senhores Representantes, senhor Secretário-Geral a.i., senhores Subsecretários, senhores funcionários da Secretaria, senhoras e senhores:

Quero, nesta oportunidade, manifestar especial reconhecimento, apoio e gratidão aos senhores Representantes, Secretário-Geral, Subsecretários e funcionários pela decidida colaboração que recebi durante minha gestão, bem como pelos laços de amizade que estamos construindo.

Como havia mencionado no início de minha gestão, é um desafio para mim ser parte da Associação, em momentos que a integração regional transita para um processo de fortalecimento, de mudanças, de desafios e, portanto, também de grande responsabilidade da Associação para dar respostas concretas e benefícios reais a nossos países.

Nesse sentido, durante minha breve gestão, devo destacar os trabalhos realizados para a implementação de encomendas da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI, entre outros, a aprovação da Resolução 344 do Comitê, relativa à Criação do Grupo de Trabalho sobre a Dimensão Social, cuja Coordenação foi encomendada à Representação da Venezuela. Destaco também o trabalho que vem desempenhando o Grupo de Representantes Alternos, propondo uma agenda provisória, um Projeto de Regulamento, e identificando a estrutura do documento de trabalho base para a Conferência de Avaliação e Convergência que será desenvolvida em breve no seio da Instituição da ALADI.

No mesmo contexto, é importante destacar o trabalho dos Grupos de Trabalho, portanto, expresso minha convicção, senhores Representantes, que no âmbito de Tratado de Montevideu 1980 e nas encomendas de nossos Chanceleres, contamos com mandados

e diretrizes para aprofundar o processo de integração regional, incorporando todas as aspirações e visões de nosso povo, e, portanto, devemos continuar trabalhando com o compromisso de incorporar suas demandas reais, vinculadas com a integração produtiva, o desenvolvimento da dimensão social no processo de integração, a concretização do plano de ação em favor dos PMDERs e a criação de condições para um acesso efetivo e real para o comércio, entre outros.

Por isso, os Representantes deste Organismo têm o desafio de redobrar seus esforços para construir uma América Latina mais justa, mais unida, mais forte e mais solidária.

Finalmente, ratifico o compromisso de meu país e de meu governo para fortalecer nosso processo de integração regional com a capacidade de decisão necessária a fim de gerar ações e conquistas no âmbito do Tratado de Montevidéu 1980, contemplando os interesses de nossos países.

Finalizo minha intervenção agradecendo a todos os senhores e faço votos por maiores conquistas em nossa ALADI, para melhores dias para nossos povos.

Contam com um amigo para continuar trabalhando nesta nova etapa da Associação, com a certeza de que chegaremos com resultados concretos para comemorar no ano que vem os 50 anos do processo de integração latino-americana, meio século no caminho da integração é, sem dúvida, muito importante. Muito obrigado.

Convida-se o senhor Regis Percy Arslanian a assumir a Presidência.

- Assume a Presidência o Representante Permanente do Brasil, e entrega-se a tradicional campana.

...Bom dia. Muito obrigado, ex-presidente, muito obrigado. Eu lhe dizia que é uma honra substituí-lo, com certeza. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral Interino.

Para mim, é uma honra presidir este Comitê até o final do ano. Considero todos verdadeiros amigos; e é verdade, somos um grupo de grandes amigos. Estamos trabalhando por uma causa muito nobre, que é nossa integração, e estar nesta posição não podia ser mais honroso para mim. O maravilhoso de tudo isso é que todos temos os mesmos objetivos, que é de aproximar-nos cada vez mais, estar mais juntos, trabalhar mais juntos, para a integração e para que nossa região seja melhor e possa ser cada vez melhor. Acredito que todos nós queremos isso, exatamente isso, e não há razão para que não trabalhemos nesta direção. Temos, às vezes, pontos de vista diferentes de como chegar lá, mas queremos chegar, é o mesmo ponto que queremos e que perseguimos.

Acredito que a ALADI é um instrumento –como sempre digo- muito poderoso, para chegar a estes objetivos da integração. Temos nas mãos um instrumento que pode ser muito útil a nossos países para nossa aproximação, para uma melhor cooperação entre nós, em todos os campos. Penso que estamos em um ponto crucial na integração, em nosso trabalho, temos agora Resoluções importantes do Conselho, temos diretrizes, lineamentos, e uma Conferência de Avaliação e Convergência que está já marcada, temos uma data para isso e vamos, justamente, prosseguir em nosso trabalho para uma melhor integração entre nós.

Um ponto somente: estou convencido que temos que aproveitar esta Conferência, este momento da Conferência, para conseguir resultados que sejam palpáveis, concretos. Não precisam ser resultados muito grandes, muito ambiciosos, podem ser pequenos, mas

palpáveis, para que, inclusive, possamos dar maior sustentação política, maior estatura à ALADI, penso que precisamos disso. Nós mesmos, em nossas capitais, precisamos dar mais credibilidade à ALADI.

A ALADI somente terá esta credibilidade maior e somente terá esta sustentação política maior, inclusive em nossas próprias capitais, digo isso de minha capital, o Brasil também. Às vezes sinto a necessidade de mostrar os resultados para o pessoal do Brasil e sempre, não estou dizendo nada diferente, isso é conhecido ...“ah não, não vai acontecer nada com a ALADI”. Acredito que é o momento de mostrar um pouco que a ALADI pode fazer algo, embora não seja ambicioso, embora não seja importante, mas que seja um pequeno passo para frente, que isso nos dará mais forças e facilitará nosso trabalho.

Mas não vou me estender. Gostaria de agradecer muito a todos. Sinto, verdadeiramente, que estamos trabalhando entre amigos, mas aí vem o Chanceler do Chile, e digo, somente, estas palavras: estou, verdadeiramente, muito honrado de poder presidir o Comitê por estes seis meses, até o final do ano. Muito obrigado.

Teria que encerrar a sessão ordinária para continuar com a extraordinária. Encerra-se a sessão.
